

## **ATIVIDADE ACARICIDA *in vitro* DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Laurus nobilis* SOBRE LARVAS DE *Amblyomma sculptum* E *Rhipicephalus sanguineus***

**R.C.P. Assis<sup>1</sup>, G.P.S. Almeida<sup>1</sup>, R.B. Tavares<sup>2</sup>, T.R. Correia<sup>3</sup> & K. Coumendouros<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Residente Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, IV, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil; <sup>2</sup>Graduação Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil; <sup>3</sup>Docente, DPA/IV, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil.

O uso de óleos essenciais de plantas pode ser uma alternativa ao controle de ectoparasitas como *Amblyomma sculptum* e *Rhipicephalus sanguineus* que possuem grande importância na saúde de animais de produção e companhia. As infestações por estes ectoparasitas são controladas principalmente através da utilização de acaricidas químicos. Todavia, o uso excessivo destes produtos predispõe a contaminação do meio ambiente e favorece a seleção de carrapatos resistentes. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do óleo essencial (OE) de *Laurus nobilis* (louro) no controle de larvas de *A. sculptum* e *R. sanguineus*. Para a realização do estudo foram obtidas larvas não alimentadas com 21 dias de idade provenientes da colônia de ectoparasitos do Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O OE de *L. nobilis* foi obtido em parceria com o Departamento de Química da UFRRJ. Para avaliação da eficácia *in vitro* do óleo, as larvas foram colocadas em envelopes de papel-filtro vedados e acondicionados em estufa climatizada. Foram testadas diferentes concentrações do OE de *L. nobilis*. A mortalidade das larvas foi avaliada após 24 horas e foi calculada com a seguinte fórmula: % de mortalidade = (total de larvas vivas x100)/total de larvas. Na concentração de 40.000 ppm houve uma eficácia de 55,50 % sobre as larvas de *A. sculptum*. As concentrações de 20.000, 10.000, 5.000, 2.500, 1.250, 625 e 312,5 ppm não obtiveram eficácia. Entretanto, as concentrações de 156,25 e 78,125 apresentaram eficácia de 1,32% e 4,28%, respectivamente. Já no ensaio com *R. sanguineus* apenas a concentração de 40.000 ppm apresentou uma eficácia de 3,13%, as demais não apresentaram eficácia. Com isso, conclui-se que as larvas de *R. sanguineus* não possuem sensibilidade ao OE de *L. nobilis*, enquanto as de *A. sculptum* possuem sensibilidade parcial.

Palavras-chave: carrapatos, óleo essencial, louro, fitoterápico, controle, carrapaticida.

Financiamento: FAPUR, CAPES, CNPQ, MS/MEC.